

# Revista ecopONTE

Uma publicação para os usuários da Ecoponte



## Salvamentos centenários

Quartel do Corpo de Bombeiros no Centro de Niterói  
completa um século

Ano 3 - Nº

24

Jun. 2017

# Sumário

Nº 24 - Junho de 2017



## 12

### SEGURANÇA

Operação Lei Seca completa oito anos de vidas salvas



## 4

CAPA

3º GBM de Niterói comemora 100 anos

## 14

### SUSTENTABILIDADE

Projeto sustentável promove educação ambiental e desconto na conta de luz



### Notícias

**Aceleradas**.....3  
**Cultura**.....8

## Editorial

### HERÓIS DA CIDADE

Sirenes, correria, ligações e amor movem os bombeiros e estão presentes 24h na vida de quem escolheu a profissão. Aos 100 anos de atuação em Niterói, a Revista da concessionária Ecofonte homenageia o 3º Grupamento de Bombeiros Militares, que fica no Centro da cidade. Com informações e histórias marcantes, a publicação traz o centenário

dos heróis da roupa vermelha.

Outro destaque da edição é a Operação Lei Seca. A iniciativa que orienta os motoristas para o risco de beber e dirigir completou oito anos de atividades com aprovação quase total da população. O leitor ficará por dentro de depoimentos, dados, e história da fiscalização que salva vidas.

Último destaque é o projeto Ecoenel. Referência na área de sustentabilidade, o projeto dá desconto na conta de luz para os usuários que realizam a coleta seletiva e levam o material aos postos de coleta. O Ecoenel incentiva o pensamento sustentável, a preservação do meio ambiente e ajuda financeiramente.

Boa leitura!

A Revista Ecofonte é uma publicação mensal da Concessionária Ponte Rio-Niterói S/A-Ecofonte, produzida pela Assessoria de Comunicação Empresarial, BR 101/RJ, trecho do Km 321,6 ao Km 334,3, Ponte Presidente Costa e Silva. CEP 24050-290, tel: 21 3478-9400. Editor e jornalista responsável: Luiz Claudio Costa (MTB: 016987/2003 MT). Produção de conteúdo: Camila Rodrigues e Iara Magalhães. Projeto gráfico e editoração eletrônica: Órbita Comunicação. Foto de capa: Divulgação Ecofonte. Tiragem: 10 mil exemplares. Distribuição gratuita. O conteúdo publicado na Revista Ecofonte pode ser reproduzido, desde que a fonte seja devidamente citada.



## CONCESSIONÁRIA ECOPONTE RECEBE VISITA TÉCNICA DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES



Divulgação EcoPonte



### TABELA DE TARIFAS

AUTOMÓVEL, CAMINHONETE E FURGÃO (RODAGEM SIMPLES)	4,10
CAMINHÃO LEVE, CAMINHÃO TRATOR, ÔNIBUS E FURGÃO (RODAGEM DUPLA)	8,20
AUTOMÓVEL COM SEMI REBOQUE E CAMINHONETE COM SEMI REBOQUE	6,15
ÔNIBUS, CAMINHÃO, CAMINHÃO TRATOR, CAMINHÃO TRATOR COM SEMI REBOQUE	12,30
AUTOMÓVEL COM REBOQUE E CAMINHONETE COM REBOQUE	8,20
CAMINHÃO COM REBOQUE E CAMINHÃO COM SEMI REBOQUE	16,40
CAMINHÃO COM REBOQUE E CAMINHÃO COM SEMI REBOQUE	20,50
CAMINHÃO COM REBOQUE E CAMINHÃO COM SEMI REBOQUE	24,60
MOTOCICLETAS E TRICICLOS	2,05

**OBSERVAÇÃO:**  
PARA VEÍCULOS COM MAIS DE 6 EIXOS, A TARIFA É IGUAL AO NÚMERO DE EIXOS DO VEÍCULO, MULTIPLICADO PELO VALOR DA TARIFA BÁSICA.

## Caminhões

Resolução nº 2.294 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) restringe o tráfego de veículos de carga na Ponte Rio-Niterói, de acordo com a quantidade de eixos. Caminhões “toco” (dois eixos) estão proibidos de passar pela Ponte das 4h às 10h da manhã, somente no sentido Rio de Janeiro, de segunda a sexta-feira (em dias úteis). No sentido Niterói não há restrição de horário para passagem. Já os “trucados” (três ou mais eixos) na da semana, independentemente da carga ou da suspensão de um dos eixos.

## Doe sangue, salve vidas



### Para doar sangue e salvar vidas:

pesar mais de 50 kg; estar em boas condições de saúde; não ingerir comidas gordurosas quatro horas antes da doação ( não é necessário jejum); não consumir bebidas alcoólicas 12h antes da ação e ter dormido pelo menos seis horas na noite anterior da doação.

**O Hemório funciona todos os dias** (incluindo feriados), **das 7h às 18h**. Para mais informações, ligue para o Disque-Sangue (**0800 282 0708**), com atendimento de segunda à sexta, das 8h às 16h. O canal é voltado para o esclarecer dúvidas e informar os locais de doação.

## Cursos de Atendimento Pré-Hospitalar

Para mais informações sobre as turmas gratuitas de APH, busque diretamente no site da concessionária EcoPonte ([www.ecoponte.com.br](http://www.ecoponte.com.br)) ou com a Ouvidoria, por meio do telefone **0800 77 76683** ou e-mail [ouvidoria@ecoponte.com.br](mailto:ouvidoria@ecoponte.com.br).

## Faça parte de nossa equipe

A concessionária EcoPonte está com vagas abertas para profissionais com necessidades especiais. Os interessados devem encaminhar o **currículo via site, clicando na aba Trabalhe Aqui**.



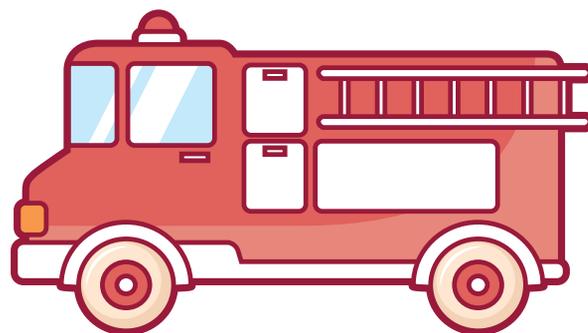
### UTILIDADE PÚBLICA

OUVIDORIA ANTT: **166**  
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL: **199**  
CORPO DE BOMBEIROS: **193**  
DNIT: **0800 611 535**



➤ 3º GBM no início das atividades (1917)

# Sempre a postos



## Quartel completa cem anos de salvamentos

**A**o chegar na Avenida Marquês do Paraná, no Centro de Niterói, uma grande construção vermelha à direita chama a atenção: é o 3º Grupamento de Bombeiro Militar (3º GBM). Conhecido por abrigar heróis e realizar diversos salvamentos diários, o 3º GBM completa 100 anos de existência em 2017. Órgão de combate a incêndios, salvamentos e atendimentos variados, a unidade atende Niterói (com um Grupamento e dois Destacamentos) e auxilia o município de Maricá (um Destacamento).

O comandante do 3º GBM, tenente-coronel Renato Grigorovski, lembra que a construção do quartel começou a ser planejada em 1913. Segundo Grigorovski, a ideia inicial era a instituição de uma Companhia de Fogo. Na época, ainda composta por quatro bombas, uma carroça com pipa d'água e um carro com materiais específicos para as ações em conjunto com o corpo policial do estado.

O tenente-coronel conta que a construção da sede da então Corporação de Bombeiros se concretizou em 1917, diante de um cenário marcado pela Primeira Guerra Mundial.

Divulgação 3° GBM de Niterói

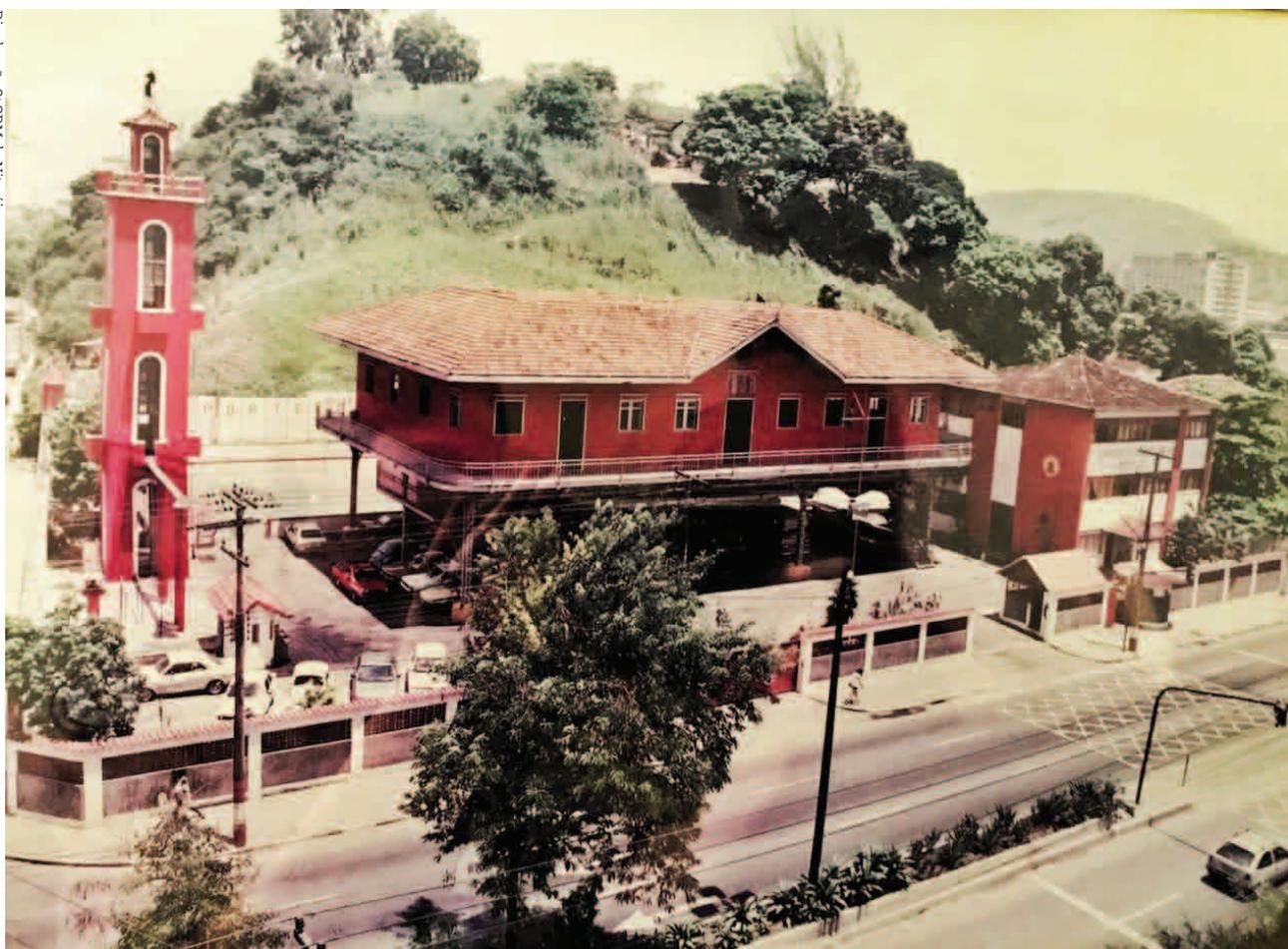


► O comandante lembra a história do Grupo centenário

“O prefeito da época, Feliciano Sodré, estimulou a criação do quartel ao negociar com a Alemanha, por volta de 1914, a aquisição do ferro que molda a estrutura do quartel até hoje. Formado por duas edificações denominadas de Pavilhão dos Bombeiros e a Torre de Treinamento, o local foi planejado para abrigar as viaturas, alojar os bombeiros e realizar treinamentos para a corporação. Após alguns anos também foi incorporado um refeitório, oficinas e equipamentos mais modernos de combate a incêndio”.

Renato Grigorovski  
Comandante do 3° GBM

Divulgação 3° GBM de Niterói



► O Grupo começou a ser planejado no início do século XX e possui estruturas de ferro vindas da Alemanha

O atual efetivo do 3° GBM é de 104 bombeiros, que contam com viaturas para atendimentos, salvamentos e caminhões-tanque para combate a incêndios. O Grupamento tem ainda ambulâncias para atendimentos médicos, caminhão com escada Magirus (para atendimentos em alturas) e motos.

Além dos atendimentos, o 3° GBM também organiza eventos abertos para o público com o objetivo de aproximar ainda mais a instituição da população. Com grande diversidade de atendimentos e registros históricos, o tenente-coronel Grigorovski adianta que pretende reforçar o apelo do 3° GBM como atração turística de Niterói.

“Realizamos algumas atividades importantes para a comunidade, como o Bombeiro Mirim e as visitas de alunos dos Ensinos Infantil e Fundamental ao nosso quartel. A ideia é incrementar a agenda de eventos no quartel e fazer muito mais pela população que tanto nos apoia, e deixar registrado para as futuras gerações a grande história do Corpo de Bombeiros de Niterói”, conclui.

Em homenagem ao centenário do 3° GBM, a unidade realizará diversos eventos comemorativos em diferentes pontos da cidade. A agenda inclui treinamento na Ponte Rio-Niterói, e projetos em outros pontos emblemáticos, como o Museu de Arte Contemporânea e o Plaza Shopping.



➤ Corpo de Bombeiros de Niterói é rico em histórias

“

(...) A ideia é incrementar a agenda de eventos no quartel e fazer muito mais pela população que tanto nos apoia, e deixar registrado para as futuras gerações a grande história do Corpo de Bombeiros de Niterói.

”

Renato Grigorovski  
Comandante do 3° GBM



➤ Grupamento conta com viaturas modernas para o atendimento dos mais diferentes casos

Divulgação: Ecofonte

Divulgação 3º GBM de Niterói



## REGISTROS MARCANTES

O comandante do 3º GBM de Niterói, tenente-coronel Renato Grigorovski lembra com muito pesar de casos que marcaram os 100 anos de atuação do Grupamento. Grigorovski menciona o incêndio ocorrido em 1961 no Gran Circus, que realizava apresentações na cidade, como o maior acontecido no País. Com cerca de 500 mortos, o episódio marca a história do Grupamento pelo tamanho e complexidade do incidente.

Outro momento que não sai da memória do tenente-coronel é o deslizamento no Morro do Bumba, em 2010. Um dos maiores desastres ambientais do Brasil ocasionou a morte de dezenas de pessoas.

A concessionária Ecofonte, durante seus pouco mais de dois anos, também tem um episódio marcante com o Corpo de Bombeiros. Ao resgatar uma mulher no mar com helicóptero, o comandante da aeronave percebeu que ela se mexia e decidiu pousar na pista da Ponte para que a vítima pudesse ser socorrida pelas equipes da concessionária. A aeronave que dava apoio também pousou, o que levou à interdição das duas pistas da rodovia por cerca de 20 minutos, fato inédito na história da Ponte.

## EVENTOS EM COMEMORAÇÃO AO CENTENÁRIO:

**06/08**

Simulado operacional integrado na Ponte Rio-Niterói.

**10 a 25/08**

Exposição comemorativa pelo centenário do 3º GBM - acervo histórico + materiais operacionais.

Local: Plaza Shopping

**20/08**

Corrida e caminhada comemorativa pelo centenário do 3º GBM - promoção à saúde, com a participação dos bombeiros e população.

Local: Praça Boa Viagem / MAC, às 8h30

**24/08 - Dia do aniversário**

Solenidade militar em comemoração ao centenário do 3º GBM de Niterói.

Local: 3º GBM de Niterói, às 18h30

**25/08**

Apresentação da Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ).

Local: MAC, às 16h

**27/08**

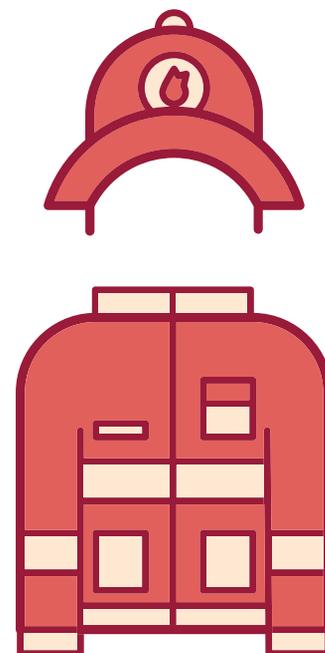
Ação cidadã social - emissão de identidades, corte de cabelo, palestras preventivas, apresentações musicais, entre outros eventos.

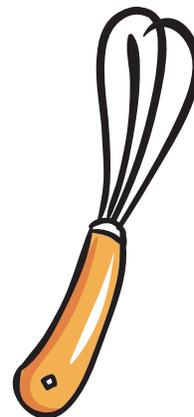
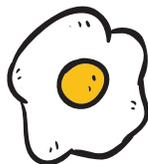
Local: 3º GBM de Niterói, das 8h às 15h30

**29, 30 e 31/08**

Seminário de Segurança Contra Incêndio.

Local: Universidade Unilasalle (Santa Rosa), das 18h30 às 21h





# Refugiados promovem feira gastronômica no Rio de Janeiro

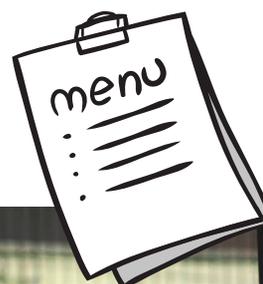
**Chega Junto reúne diversas culturas em um mesmo evento gastronômico**

Uma reunião de temperos e sabores de diversos lugares do mundo. Essa é a Chega Junto, feira gastronômica com comidas feitas por refugiados de países como Nigéria, Venezuela e Síria, dentre outros. A iniciativa promove a integração sociocultural entre as famílias refugiadas e migrantes com a população da cidade.

O projeto é uma parceria entre a Junta Local e a Cáritas-RJ, ONG que desenvolve programas de atendimento aos refugiados. A coordenadora do projeto Chega Junto, Luciara Mota, afirma que além de gastronomia internacional, para todos os gostos, o evento oferece oficinas culturais, música, artesanato e atividades para as crianças.

“O projeto Chega Junto reúne mais ou menos 20 famílias de refugiados e migrantes que moram na cidade do Rio de Janeiro, que viram na gastronomia uma oportunidade de geração de renda associada ao espaço que as feiras oferecem. Este é um espaço muito privilegiado de integração, de troca cultural, de conhecimento com novas pessoas, novos projetos, novas ações existentes no país”, comenta Luciara Mota.

A feira é realizada todo último sábado do mês, no bairro de Botafogo, Zona Sul do Rio de Janeiro, e a próxima edição será no dia 26 de agosto. Os visitantes poderão se deliciar com diversos quitutes e conhecer melhor a tradição e cultura de diversos cantos do mundo.



Divulgação Chega Junto



➤ O "fim do mundo" na Zona Sul do Rio de Janeiro

Divulgação Chega Junto



➤ A feira apresenta sabores latino-americanos

“

Este é um espaço muito privilegiado de integração, de troca cultural, de conhecimento com novas pessoas, novos projetos, novas ações existentes no país.

”

Luciara Mota  
Coordenadora do Chega Junto

Divulgação Chega Junto



➤ A cozinha árabe também é presença ilustre na Chega Junto



➤ Pratos africanos também são destaques



➤ Além da gastronomia, os artesanatos coloretem o evento

## PRÓXIMA EDIÇÃO

Data:

**26 de agosto**

Local:

**Botafogo**

(Christ Church Rio - Rua Real Grandeza n° 99)

Venha trabalhar  
com quem conhece.  
Seja um revendedor



# a **melhor tecnologia** de impressão

**Heidelberg Speed Master 4 cores,**  
formato 53 cm x 74 cm



# Fiscalização que salva vidas

**Operação Lei Seca: há oito anos reduzindo o número de vítimas no trânsito**

A Operação Lei Seca (OLS) atua há oito anos no estado do Rio de Janeiro com o objetivo de fiscalizar e promover a conscientização sobre os riscos de dirigir após ingerir bebida alcoólica. Com a colaboração de cadeirantes vítimas de acidente no trânsito, a iniciativa já abordou mais de 2,3 milhões de motoristas, realizou cerca de 1.800 palestras em escolas, universidades e empresas, proporcionou a redução de 49% de vítimas fatais no estado (a cada 100 mil veículos), e conquistou 90% de aprovação da população.

Dando ênfase na preservação e seguindo o papel de salvar vidas, as ações de fiscalização realizadas pela OLS são consideradas rigorosas. O processo do teste do bafômetro é cientificamente eficaz e preciso. O coordenador geral da OLS, coronel Marco Andrade, explica que a medida é exigente e não tem apenas o intuito de punir, mas também de ensinar ao condutor.

“Nós da OLS não queremos apenas punir, mas alertar a sociedade por inteiro. Não é apenas na condução de um automóvel que acontecem os acidentes de trânsito, muitos casos são com pedestres e caronas”, comenta o coronel.

Desde 2009, a OLS atua, além da fiscalização nas rodovias, em palestras educativas que têm como porta vozes pessoas que sentiram na pele a falta de prudência no trânsito. Os componentes da equipe encontram na experiência a força para continuar a viver e ser útil para a sociedade.

Divulgação Operação Lei Seca



➤ Além de blitz, a Operação Lei Seca realiza palestras em escolas e empresas

Divulgação Operação Lei Seca



➤ Marco Andrade explica que ensinar é parte da iniciativa

Divulgação Operação Lei Seca



➤ O bafômetro é o principal método de fiscalização

**Redução de 49% de vítimas fatais no estado**  
(a cada 100 mil veículos)

Um dos quatro membros da equipe, Jeferson Barcelos, ficou paraplégico após acidente de moto na Avenida Marquês de Paraná, uma das vias mais importantes de Niterói. Jeferson estava alcoolizado e bateu na mureta divisória das pistas. O cadeirante define como marcante sua participação na OLS.

**"Após conhecer a OLS eu comecei a ver que minha história poderia ter um benefício para a sociedade. Isso me deixou otimista, com vontade de viver. Aprendi que devo compartilhar minha história para poder ajudar outras pessoas e alertá-las sobre o risco de dirigir depois de beber", comenta Jeferson.**

Além dos motoristas embriagados, existem também as vítimas dessa atitude imprudente. Luiz Henrique Peregrino Gomes, também membro do time OLS, ficou paraplégico após estar de carona em uma moto com um amigo que, ao desviar de uma pedestre embriagada, foi arremessado do veículo.



Divulgação Operação Lei Seca

➤ OLS completa oito anos falando sobre segurança no trânsito

**"Nossa missão é salvar vidas. Não estou aqui para dizer que não pode beber, pode sim, mas com moderação e pensando no trânsito. Costumo dizer que meu trabalho é para conscientizar as pessoas e principalmente mostrar que tem várias maneiras de se divertir sem beber e dirigir", finaliza.**

A OLS é considerada modelo para mais 20 estados brasileiros e desde o começo de atuação abordou 2,5 milhões de motoristas, e flagrou 171 mil com sinais de embriaguez e possíveis causadores de acidentes no trânsito. Além das ações nas ruas, a iniciativa também alerta os motoristas em suas redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram e YouTube) com dicas sobre segurança viária, e esclarecimento de dúvidas sobre a operação.

Divulgação Operação Lei Seca

## Brasil:

4º país com mais mortes no trânsito no mundo

### Fim de ano 2016:

7.661 motoristas abordados

1.694 multas aplicadas

590 carteiras de habilitação recolhidas

228 veículos rebocados

### Carnaval 2017:

1.486 multas aplicadas

415 carteiras de habilitação recolhidas

246 veículos rebocados

5.472 motoristas abordados

# Lixo que vale energia

Iniciativa de coleta seletiva proporciona desconto na conta de luz

O projeto Ecoenel, da Enel (concessionária responsável pela distribuição de energia elétrica em Niterói e outros municípios da Região Metropolitana) é referência em sustentabilidade para a cidade. Com o recolhimento de material reciclável da população em troca de desconto na conta de luz, o projeto, além de pensar no meio ambiente, ajuda na economia e dissemina a educação ambiental. Desde a sua criação (2008), o Ecoenel já atendeu cerca de 42 mil clientes no Rio de Janeiro e arrecadou 32 mil toneladas de resíduos.

Para participar do projeto basta levar os resíduos (como papel, vidro, metal, plástico ou óleo de cozinha) separados por tipo, junto com a conta de energia da Enel ao posto de coleta mais próximo. No momento da entrega, o cliente fará um cadastro e receberá um cartão para controle do bônus. O material é pesado e o valor vira desconto, que é creditado automaticamente na conta de luz. Cada material tem um valor em quilo, unidade ou litro.

A diretora de Sustentabilidade da Enel, Márcia Massotti, explica que a iniciativa tem o objetivo de gerar para a sociedade valores sustentáveis aliados ao financeiro.

“Esse projeto demonstra que atuamos de forma estratégica nos pilares ambiental, social e econômico da sustentabilidade. Acreditamos que o Ecoenel fortalece a cooperação e a cidadania, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das cidades onde atuamos”, conta Massotti.

Atualmente, o projeto conta com 201 ecopontos de coleta distribuídos por 42 cidades em todo o Brasil. No Rio, são 62 ecopontos distribuídos em dez cidades. Outra novidade do Ecoenel é a forma de coleta itinerante onde os resíduos são recolhidos em condomínios e comunidades, e os moradores recebem dicas de armazenamento e gestão do material.

Como todo programa de sucesso, o Ecoenel já conquistou algumas premiações. Entre elas, o prêmio World Business and Development Awards (WBDA) da Organização das Nações Unidas (ONU), que nomeou a iniciativa como um dos 20 projetos mais relevantes no mundo ligados aos princípios do Pacto Global.

Divulgação Enel



➤ A entrega nos postos do projeto gera descontos na conta de luz

Divulgação Enel



➤ O cartão Ecoenel serve para controlar o bônus do cliente

Divulgação Enel



➤ País conta com 201 postos de coleta do projeto

## ECOENEL 2017

De janeiro a junho, cerca de **três mil clientes participaram do projeto** em toda a área de atuação da Ecoenel no Rio de Janeiro.

Quase **484 toneladas** de material reciclável trocado por mais de **R\$ 109 mil em bônus nas contas de energia.**

## Resíduos que valem desconto:

- Papel e papelão
- Garrafas PET
- Latas de cerveja e refrigerante
- Embalagens Tetrapak (tipo longa vida)
- Embalagens de vidro (garrafas de cerveja, refrigerantes, copos, potes de vidro, aguardente, etc.)
- Ferros em geral, arames e pregos
- Plásticos (embalagens de detergente, margarina, copos, etc.)
- Óleo de cozinha



Divulgação Enel

➤ Dona Mirtes é cliente assídua da iniciativa em Niterói

## POSTOS DE COLETA

### Niterói:

**Largo do Marrão** - Rua Américo Oberlaender, n° 581  
Segundas-feiras, das 8h às 14h

**Inea** - Avenida Feliciano Sodré s/n° (Centro)  
Segundas-feiras, das 14h às 16h (quinzenalmente)

**Bairro de Fátima** - Rua Andrade Pinto s/n°  
Segundas-feiras - 14h às 16h (quinzenalmente)

**Praça do Ingá** - Praça Paulo César Tinoco  
Terças-feiras, das 8h às 14h (quinzenalmente)

**Maceió** - Rua Professor Lira s/n°  
Terças-feiras, das 8h às 14h (quinzenalmente)

**Jurujuaba** - Av. Carlos Ermelindo Marins, s/n°  
Quartas-feiras, das 8h às 14h

**Projeto Graiel** - Av. Carlos Ermelindo Marins, n° 195  
Quartas-feiras, das 14h às 16h

**Santa Bárbara** - Rua Dr. Luiz Felipe de Moraes Lamego,  
n° 490 Segunda a sexta, das 8h ao meio dia e de 13h às 16h

**São Francisco** - Rua General Rondon (Praça Dom Orione)  
Sextas-feiras, das 8h às 14h

**Ingá** - Rua São Sebastião, n°12 Segunda a sexta,  
das 8h às 12h e 13h às 16h/ sábado - 8h às 12h

**Icaraí** - Rua Jornalista Irineu Marinho, n° 466, esquina  
com Avenida Ary Parreiras Segunda a sexta, das 8h às 12h  
e 13h às 16h

**Largo da Batalha** - Rua Leonor da Glória, s/n° Segunda  
a sexta, das 8h às 12h e 13h às 16h

**Cafubá** - Rua Doutor Walter Madeira s/n° Segunda  
a sexta, das 8h ao meio dia e 13h às 16h

**Itaipu** - Rua O, S/N° (Campo Belo, ao lado da estação  
de esgoto) Segunda a sexta, das 8h às 12h e 13h às 16h

**Horto do Barreto** - Rua Doutor Luis Palmier n° 135  
Segunda a sexta, das 8h ao meio dia e 13h às 16h

**Engenhoca** - Avenida Professor João Brasil, s/n° Segunda  
a sexta, das 8h às 12h e 13h às 16h

### São Gonçalo:

**Centro** - Travessa São Gonçalo n°48 Segunda a sexta,  
das 8h às 12h e 13h às 15h50

**Supermercado Assaí Alcântara** - Rua Alfredo Backer  
n°: 605 Segunda a sexta, das 8h às 12h e 13h às 15h

**Patronato** - APAE, Rua Doutor Francisco Portela, s/n  
Segunda a sexta, das 9h às 17h

**Jardim Bom Retiro** - Rua Frei Agostinho, Lt 09, Qd 207  
Quartas-feiras, das 8h às 16h

**Barro Vermelho** - Portal da Ecologia, Rua Lúcio Tomé  
Feteira, s/n Terças e quintas, das 8h às 16h



# Quer saber o tempo de travessia da Ponte?

 @\_ecoponte



## Siga a Ecoponte no Twitter:

A concessionária Ecoponte disponibiliza condições de trânsito 24h por dia via Twitter.

Para se planejar e ficar por dentro de tudo que acontece na Ponte, siga nosso perfil no Twitter: @\_ecoponte.